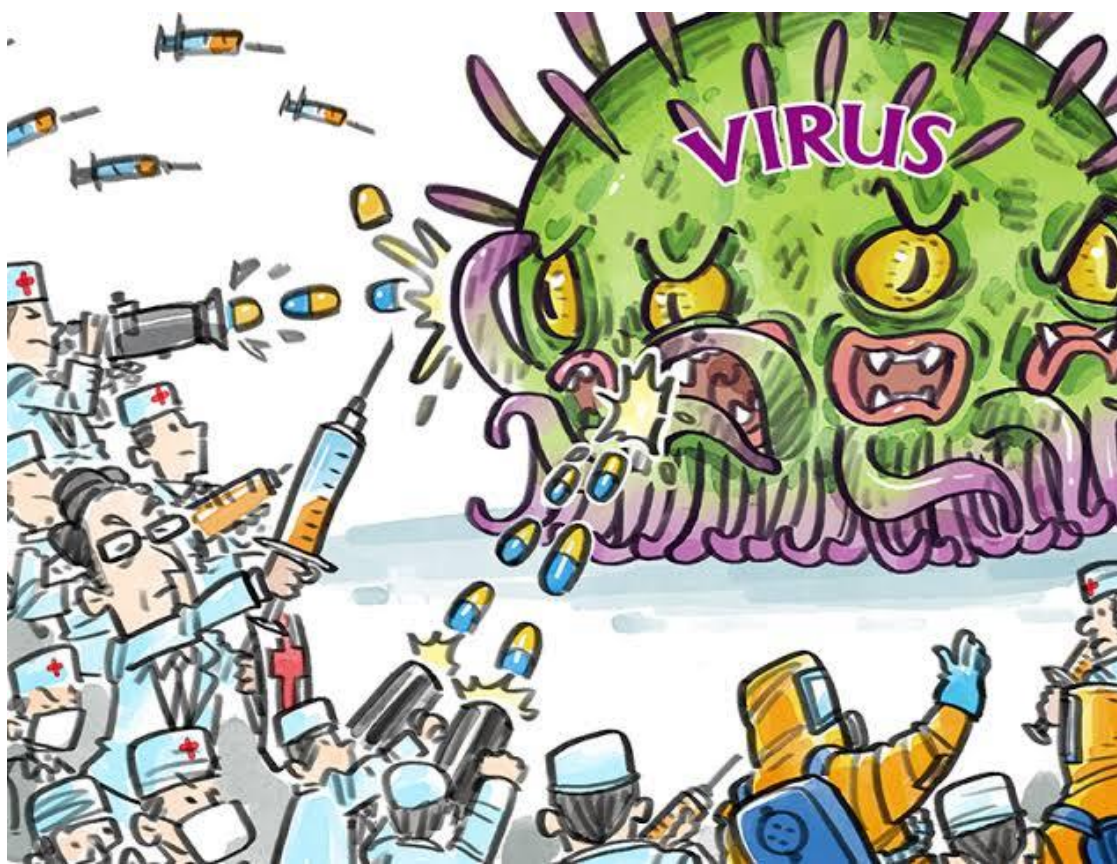


**CORONAVÍRUS**

**E A**

**HISTÉRIA**

**COLETIVA**



## **FINALIDADE DESTA OBRA**

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

## Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –*

*Coronavírus e a histeria coletiva*

*Itariri/SP Amazon.com / Bibliomundi*

*Clubedesautores.com.br, 131 p. ; 21 cm*

**ISBN:** 9798629713449

1. COVID-19 2. Coronavírus 3. Revolta da Vacina  
4 . Meios de Comunicação 4 – Histeria coletiva

*CDD 300 / 330 / 610*

*CDU 07 / 33 / 61*

**CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL**

**-CGC 66.504.093/0001-08**

## **INTRODUÇÃO**

A histeria coletiva é quando um assunto começa a tomar tamanho vulto de tal maneira que todos só falam sobre aquilo. Tivemos muitos casos de histeria coletiva e todos estes casos levam a louca e a insanidade do coletivo. Mas a expectativa do coronavírus saturar o sistema hospital de todos os países se tornou uma histeria alimentada pela Organização Mundial de Saúde, pelos meios de comunicação e finalmente as autoridades públicas do mundo, preocupados com o que “dizia os especialistas” tomaram medidas exageradas de isolamento social global, causando nas pessoas uma ansiedade e um desespero desmedido. Hoje, 21 de março de 2020, as pessoas só falam de uma doença que mata 0,1% de todos os óbitos deste ano, em um universo de 13 milhões de falecimentos de janeiro até agora.

Somente uma propaganda maciça foi capaz de criar uma histeria desta envergadura. Os meios de comunicação serviram para alavancar esta onda, uma emissora de TV via que outra transmitia sobre isto e tinha audiência, porque as pessoas estavam ávidas de notícias, então ela também queria chamar a atenção do público e também noticia sobre o coronavírus, e assim de forma orgânica todas as TV, rádios, jornais, portais, redes sociais entraram em um surto psicótico de maneira que em poucos dias todos estavam alucinantemente falando somente sobre isto. Para entender este fenômeno de enlouquecimento global recomendo a leitura do livro 1984 de George Orwell e o filme “A ONDA” que foi lançado em 1981.

## **ALERTA NÍVEL MÁXIMO**

Por que o coronavírus está no nível máximo de alerta da OMS? Qualquer doença no século XXI em diante será considerada com nível máximo, uma vez que com a facilidade de transporte aéreo em massa, rapidamente uma doença pode se alastrar por todos os continentes. Quando a humanidade optou por este modelo de sociedade em grandes centros urbanos, ela se expôs a um perigo inevitável, o de rápido contágio de doenças contagiosas, uma vez que a aproximação de um indivíduo do outro irá facilitar a transmissão.

Níveis de alerta da Organização Mundial da Saúde

A entidade elabora uma escala sobre a gravidade dos surtos. Conheça:

1. O micro-organismo do vírus influenza está circulando entre animais, mas não afeta seres humanos.
2. A gripe animal infecciona homens e mulheres e é uma ameaça em potencial.
3. A doença aparece em casos esparsos, mas não é transmitida com facilidade entre pessoas.
4. Já causa crises em comunidades. Esse estágio revela que a situação é grave.
5. Afeta grupos de dois ou mais países. A pandemia é questão de tempo.

6. O problema é detectado em mais de um continente. Esse é o nível máximo de alerta. (1)

## **PIORES GRIPES DA HISTÓRIA**

A atual histeria que tomo conta do mundo agora no dia 18 de março de 2020 me deixou perplexo. O mundo inteiro só fala no coronavírus. As pessoas estão petrificadas de medo. A mídia só faz uma coisa: Assustar os cidadãos do mundo inteiro com suas notícias alarmistas. Eles pegam médicos, cientistas e todos os que podem ajudar a criar alarme. Os governantes democráticos, temerosos da reação popular, adotam medidas extremas que causará nos próximos dias um impacto econômico absurdo para a produção mundial de bens e serviços que ficarão estagnadas por tempo ainda incerto.

Se em tempos sem recursos médicos adequados e avançados a humanidade conseguiu superar todas as outras gripes, não deveria haver histeria agora com a gripe COVID-19. A ciência e o próprio organismo humano dará uma pronta resposta a esta pandemia de coronavírus. O que me assusta neste momento não é esta gripe besta, mas a reação desproporcional dos governos que amedrontados pelo alarmismo da imprensa tomaram medidas desnecessárias de proibir aglomerações no mundo inteiro e aqui na gigantesca cidade de São Paulo, o prefeito teve a insanidade de determinar que os comércios fechem as portas do dia



188/03 a 30 de abril de 2020. Sem se preocupar com o impacto econômico e social que isto vai trazer. Não se resolve uma pandemia apenas olhando a opinião médica. A humanidade deveria também consultar os economistas entre outros. Mas vivemos uma geração bestificada pelo socialismo. Eles odeiam o trabalho, e por isto estão determinado a paralisação global. Sim, o ideal do socialismo é a igualdade e pobreza generalizada.

Vejamos a lista das ultimas gripes no último século, depois compararemos com os números do COVID-19 de hoje e depois de alguns anos e veremos que ela foi sim, uma gripe comum. Mas o efeito econômico dela pode ser devastador devido a histeria patrocinada pela mídia neste momento da história.

Gripe: quais foram as maiores epidemias da história

Gripe espanhola? Suína? Houve momentos na história – principalmente antes da vacina – em que o vírus influenza causou estragos especialmente fortes.

Por André Biernath. Publicado em 17 abr 2018,

Em alguns momentos da História, sofremos especialmente com o vírus influenza

Descrita pelo médico grego Hipócrates em 412 a.C., a gripe dá as caras todo ano, quando o inverno se aproxima. Mas nem sempre ela causa epidemias marcantes – com a vacinação, temos tudo para que isso não ocorra em 2018. Para falar a verdade, os piores anos

da doença se concentraram nos últimos séculos, épocas com mais registros e maneiras de cuidar dos pacientes.

Confira agora o ranking das piores pandemias do vírus influenza (fizemos a ordem do episódio mais antigo para o mais recente):

Gripe russa

Subtipo do vírus: H2N2

Número de mortos: até 1,5 milhão de mortos

Temporada: 1889-1890

O primeiro surto com registros históricos começou em Bukhara, atual Uzbequistão, e se espalhou com grande rapidez. Em três meses, já passeava pela Europa, Ásia, África e América, causando crises de pneumonia e febre. No Brasil, sobrou até para o imperador: d. Pedro II (1825-1891) penou com o vírus da terra de Tolstói e Dostoiévski.



Estão agigantando nossos minúsculos inimigos.

### Gripe espanhola

Subtipo do vírus: H1N1

Número de mortos: até 100 milhões

Temporada: 1918-1919

Acredita-se que ela surgiu nos Estados Unidos, que não divulgaram a informação. Os ianques estavam na Primeira Guerra Mundial e censuravam dados que pudessem enfraquecer seu Exército. A neutra Espanha noticiou o fato e, por isso, ficou conhecida como o berço do perrengue.

Relatos dão conta que as pessoas acordavam bem de saúde e morriam ao final do dia. No Brasil, até o presidente eleito Rodrigues Alves (1848-1919) faleceu por causa da moléstia.

### Gripe asiática

Subtipo do vírus: H2N2

Número de mortos: até 2 milhões

Temporada: 1957-1958

Desenvolveu-se no norte da China e avançou para Ásia, Oceania, África, Europa e Estados Unidos. Alastrou-se mundo afora em dez meses, principalmente por terra e mar.

Como a tecnologia médica estava mais avançada em relação à epidemia anterior, foi possível detectar o agente com rapidez e trabalhar em novas soluções, como as vacinas. Infelizmente, não foram fabricados

imunizantes em quantidade suficiente e o número de mortes foi bem alto.

Gripe de Hong Kong

Subtipo do vírus: H3N2

Número de mortes: até 3 milhões de mortos

Temporada: 1968-1969

Transmitida por aves, sobretudo as criadas soltas e sem higiene, provocava febre alta, cansaço e dor nas articulações. Com uma progressão rápida e avassaladora, matou muita gente em pouco tempo, sobretudo em Hong Kong, origem da pandemia, e nos Estados Unidos, onde quase 34 mil pessoas sucumbiram a ela. O mundo caminhava a passos largos para a globalização e o maior número de voos internacionais ajudou na transmissão do ser microscópico.

Gripe suína

Subtipo do vírus: H1N1

Número de mortos: 17 mil

Temporada: 2009-2010

No México, o vírus sofreu uma mutação e começou a infectar humanos – antes estava restrito aos suínos. Bem parecida com a gripe espanhola, vitimou muitos jovens, que, por geralmente terem uma vida social agitada, correm maior risco de se contaminar.

E a gripe aviária?

O H5N1, manchete em 1997 e 2004, matou cerca de 300 pessoas, número bem abaixo dos outros surtos. A

doença passou pelo Sudeste Asiático, Europa e África e, para frear sua proliferação, 1,5 milhão de aves foram mortas só em 1997.

Ainda assim, ela segue como motivo de muita preocupação. Lavar bem as mãos é uma forma simples e eficiente de prevenir o problema. (1)



Um espirro e sete bilhões de ratos correram para suas tocas... Ontem, eu e Deus rimos dos filisteus...

## **A IMPRENSA CRIANDO HISTÉRIA**

As 10 estratégias de manipulação em massa, segundo Noam Chomsky publicado em 26 de abril, 2018

Noam Chomsky é um dos intelectuais mais respeitados do mundo. Este pensador americano foi considerado o mais importante da era contemporânea pelo The New York Times. Uma de suas principais contribuições é ter proposto e analisado as estratégias de manipulação em massa que existem no mundo hoje.

Noam Chomsky ficou conhecido como linguista, mas também é filósofo e cientista político. Ao mesmo tempo, se tornou um dos principais ativistas das causas libertárias. Seus textos circularam pelo mundo e não param de surpreender os leitores.

“Como temos tanta informação, mas sabemos tão pouco?”

-Noam Chomsky-

Chomsky elaborou um texto didático no qual sintetiza as estratégias de manipulação em massa. Suas reflexões a respeito disso são profundas e complexas. No entanto, para fins didáticos, ele resumiu tudo em princípios simples e acessíveis a todos.

1. A distração, uma das estratégias de manipulação em massa

Segundo Chomsky, a mais recorrente das estratégias de manipulação em massa é a distração. Consiste, basicamente, em direcionar a atenção do público para temas irrelevantes ou banais. Desta forma, eles mantêm as mentes das pessoas ocupadas.

## Como a mídia nos manipula

Para distrair as pessoas, as deixam cheias de informações. Dá-se uma importância excessiva, por exemplo, a eventos esportivos. Também aos shows, aos programas de TV, etc. Isso faz com que as pessoas percam de vista quais são seus reais problemas.

(Encher de informações é uma forma de justamente deixar o público entorpecido e já sem capacidade de raciocinar. Esta avalanche de propaganda nós vimos no caso da histeria coletiva patrocinada pela imprensa. De forma massiva todos os canais de TV, radio, internet, portais etc passaram todos a falar sobre o mesmo tema, causando no público a ideia de que se todos estão falando a mesma coisa, é por que tem razão. Ninguém consegue mais questionar, porque se sente um idiota irracional. A mídia ficava dando a lista de suspeitos, número de infectados neste país, naquela região. Quantos morreram, gente famosa infectada. Era especialistas sendo entrevistados e jamais chamando alguém que pudesse em xeque o exagero da histeria. Tudo fazendo crer que a qualquer hora toda a população da terra poderia estar infectada e que os hospitais do mundo inteiro não teria como atender todas as pessoas. Ninguém jamais na imprensa questiona se é verdade mesmo esta capacidade do vírus de se alastrar tão rapidamente em todos e em tão pouco tempo. Nem no nazismo e nem em nenhum outro momento da história uma propaganda foi tão massivo como no caso do coronavirus. Pura histeria coletiva. Isto funciona como

uma onda incontrolável. Recomendo a todos que assistam o filme “A ONDA”

A diarreia mata 2195 crianças por dia... Mas os “cagões” tem medo mesmo é de gripe coronavírus que matou 11 pessoas no Brasil até hoje (20/03/2010)

## 2. Problema-reação-solução

Às vezes o poder, deliberadamente, deixa de atender ou atende de forma deficiente certas realidades. Eles fazem os cidadãos verem isso como um problema que exige uma solução externa. Eles mesmos propõem uma solução.

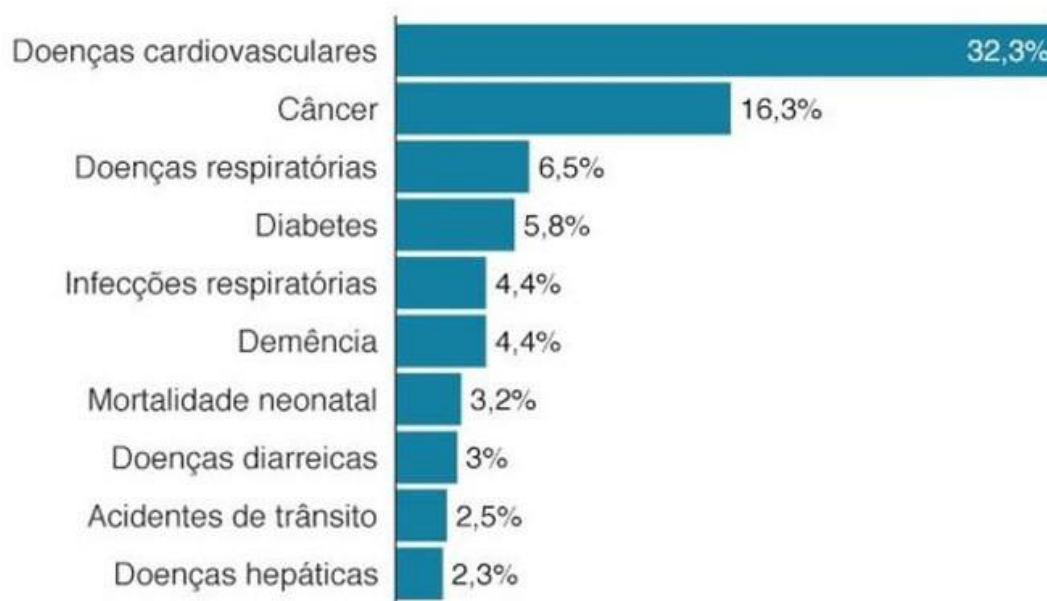
Essa é uma das estratégias de manipulação em massa para tomar decisões que são impopulares. Por exemplo quando querem parar as atividades economias e o trabalho, alegando o grave risco à saúde pública a nível planetário. A imprensa e a OMS tem feito a população ver o coronavirus como um problema do tamanho que ele não é e que jamais terá...



Hoje, dia 20 de março de 2020 morreram mais 4 vítimas do coronavírus em São Paulo, pessoas com 70 a 83 anos e com varias complicações de saúde. Isto é, estas pessoas já estavam mais para lá do que para cá. Um vento as mataria. O coronavírus não é uma ameaça a humanidade, elas esta somente recolhendo pessoas que já estão “podres” e em pé. Assim como uma tempestade quando passa na floresta e derruba arvores velhas e galhos podres. A tempestade não é maligna, ela ajuda a revitalizar a floresta. Porque abre-se clareiras na floresta e as novas plantas podem crescer com a ajuda da luz solar. Esta analogia grotesca nos faz ver o coronavírus como um movimento natural do ciclo da vida. Nada de pandemia. A morte deve ser encarada como natural.

## Principais causas de morte

No mundo, em 2016



Fonte: IHME, Global Burden of Disease, Our World in Data



A cada 3 pessoas no mundo, uma morre de doenças cardiovasculares... Mas o que é pandemia é uma gripe que matou 11 moribundos (20/03/2020)

### 3. Gradualidade

Esta é outra das estratégias de manipulação em massa para introduzir medidas que as pessoas normalmente não aceitariam. Consiste em aplicá-las pouco a pouco, de forma que sejam praticamente imperceptíveis.

Primeiro se criou o alarme de que o mundo poderia ter uma pandemia com o novo vírus vindo da China, e as notícias iam ficando cada vez mais alarmistas, todos os suspeitos eram listados e estatísticas diárias iam criando um clima de campeonato e competição. A OMS e os organismo internacionais começam a soltar alarme a todo instante aventando a possibilidade de uma pandemia que poderia causar milhões de mortos. As empresas de comunicação embarcam todas nesta onda e passavam a dar noticiais a todo instante, a seguir a grade de programação diária é alterada para apenas falar do coronavírus, e gradualmente a histeria vai aumentando causando forte pressão nos governantes que diante do quadro histórico dos meios de comunicação passam a todos os dias adotarem medidas a princípio de recomendações